



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador
M A N U E L D A M I A O
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)
Cont. N.º 802768130

Cacia, 25 de Dezembro de 1991
Ano 77.º (2.ª Série — Ano 62.º)
Publicação Quinzenal **N.º 2751**

Assinatura anual: — 500\$00
Preço avulso — 35\$00
Tiragem média:
Mês de Novembro — 2.030 exemplares
(1 tiragem)



NATAL DE FÉ

Uma vela, mais outra vela acesa
Na gruta sacrossanta de Belém.
Jesus e São José, e a Virgem-Mãe,
Num cenário divino de pureza.

Os Magos, uma reza e outra reza,
A estrela cintilante no Além,
Mensagem de Paz, Amor e Bem,
Num firmamento belo de grandeza.

Presença do Menino em cada lar,
Onde a Fé e a festa são altar
No reino universal da cristandade.

Louvemos a Jesus de mãos erguidas,
As dádivas por Ele concedidas,
Orando com fervor e humildade.

Aveiro, Dezembro de 1991.

— Amadeu de Sousa

Mensagem de Natal

NATAL DE CRISTO, NATAL DE CONTRADIÇÃO

NATAL não pode ser, como muitos querem, um Natal de ilusões, de festa só para alguns, de felicidade que logo acaba.

O Natal entrou na história dos homens e constitui uma luz necessária para ajudar a entender cada acontecimento e cada momento dessa história. Por isso, ele tanto é Natal de aplauso, como de condenação e denúncia; tanto é Natal de alegria, como de luto. Assim, porque é Natal de Cristo. De Cristo, sinal de contradição na vida dos homens e dos povos.

O Natal de Cristo é este ano de condenação, de denúncia e de luto no povo esmagado de Timor, na ex-Jugoslávia destruída pela guerra, em Moçambique agonizando de fome, na China e em Cuba que teimam em querer secar as raízes da liberdade. De denúncia e de luto para as muitas famílias que continuam sem casa, sem trabalho, sem pão, sem esperança. De denúncia para a ostentação e para o consumismo do exagero e do desperdício, provocação ignominiosa frente àqueles aos quais falta o essencial para viver e até para sobreviver. De denúncia para os novos ditadores da palavra, escrita ou falada, que não dão vez à palavra de tantos outros, mais débeis nos meios de expressão, mas mais fortes na sua razão.

Natal de luto para os casais desfeitos, para os filhos e para os pais não amados, para os presos arrumados como coisas, para os corações onde só germina o individualismo, o ódio e o orgulho.

O Natal de Cristo é aplauso para os sinais de justiça, para os gestos de solidariedade, para as ofertas de perdão, para os testemunhos de gratuidade. Natal de festa para as famílias reunidas à mesa do amor; para as crianças que, com o gosto e emoção de receber prendas, descobrem a alegria de dar e de repartir; para os jovens que emergem da mediocridade reinante e teimam, ao arrepio das seduções vãs, viver a vida como



D. António Marcelino

um desafio e como uma oportunidade maravilhosa e única. Porém, o Natal de Cristo nunca se esgota, nem nas grandezas, nem nas misérias dos homens. Ele será sempre o Natal

da esperança, porque Deus confia no homem e cada homem leva consigo sementes de bem que aguardam a hora da eclosão em frutos de justiça, de paz e de amor que permitam olhar o outro como irmão.

Sinto-me fraternalmente unido a todos os que sofrem neste Natal as consequências de um Cristo ausente da sociedade, dos corações e das consciências. Sinto-me unido a quantos celebram o Natal na verdadeira alegria e com gestos de amor e de solidariedade.

Para todos, sem excepção, desejo que o Natal de Cristo seja, cada vez mais, o ponto de referência e de inspiração para o seu Natal de 1991, para o seu Natal de todos os anos.

ANTÓNIO MARCELINO,
Bispo de Aveiro

Feliz Noite de Natal!...

Apontamento de Jane Branco

Noite de Natal, a mais fria e a maior na sua beleza, porque uma Estrela cheia de Luz iluminou o Mundo, anunciando que um Menino nascera... e esse Divino Menino, sob o bafo quente da vaca e do jumentinho, ofertava-se à contemplação dos pastores e Magos... era Jesus!...

E... naquela noite, tão abençoada, a terra floresceu, emanando um perfume de Bondade... Assim foi a Noite de Natal, a mais bela de todas, que nos une às recordações e saudades!...

Noite de Natal!... Noite única que se dobra à nossa frente um quadro de encanto e poesia e simbolismo. Com luzes, fogueiras nos lares, flocos de neve nas ruas ou nos telhados, tudo se reveste ao som de promessas, de sinos dourados a badalar entre pinhas e bagas de azevinho e o pinheiro de fulgurações e presentes, juntando os risos das crianças à alegria dos adultos, enquanto nos sapatinhos aguardam os presentes que o Pai Natal, de longas barbas, há-de trazer...

Será esta a Noite de Natal de todas as famílias deste Mundo, tão cheio de acontecimentos tão dolorosos?...

Temos que ter presente no espírito quanto a Humanidade sofre, agonizando sob todos os tentáculos da fome, das bombas e destruição, lamentando-se tantos lares desfeitos, tantos fugitivos nesta quadra, que rastejando debaixo dos tiroteios, morrem aqui e ali, na esperança de uma liberdade repleta de bem universal!...



Passando a noite de Natal no silêncio, as nossas orações de carinho e amor vão para aqueles povos que sofrem as agruras das revoluções, para os velhinhos e crianças que não poderão de maneira alguma sentir o calor e o embalo dos seus sonhos, desfeitos pela destruição no desentendimento entre as nações!... Porém, a minha Fé reside numa Esperança e desejo que em breve volte a reinar neste Mundo a Paz e a Fraternidade e todos os grãos da terra se transformem em Pão de Amor!... E que os Homens, que tudo podem fazer, sejam iluminados pela mesma Estrela que brilhou nessa noite em que Jesus nasceu, pois Ele dissera: «Amai-vos uns aos outros»!...

São estes os meus mais ardentes desejos neste Natal de 1991!...

Angeja, Dezembro/91

DR. QUINA FERREIRA

— Uma pessoa de bem que desapareceu



Dr. Quina Ferreira

Faleceu o mais prestimoso «João-Semana» do concelho de Albergaria-a-Velha: o amado médico Dr. Quina Ferreira baixou à terra aos 81 anos! Deste tão prestigiado clínico bem se deve dizer, como epitáfio, que não podia ter sido melhor, porque foi o mais humano que poderia ter sido!

Há doze anos, quando ainda exercia em plenitude o seu «ofício», o povo do Sobreiro e de S. Marcos quis patentear-lhe quanto o amava e admirava, erigindo-lhe um artístico busto em bronze, no Largo fronteiro à sua habitação.

O «Ecos de Cacia», ao fazer então uma longa reportagem desta homenagem popular, deu justa relevância às suas altas qualidades humanitárias, à sua pronta generosidade e acima de tudo ao seu profundo espírito de sacerdócio no exercício do seu humaníssimo trabalho.

(Conclui na 3.ª página)

ERNESTO BAPTISTA

— Morreu um angejense culto, um Homem ímpoluto

Foi um dos angejenses mais cultos deste século. A sua Angeja, a sua querida terra, era a melhor joia que Deus incrustou na encantadora panorâmica do Vouga!

Por isso cantou a sua Angeja com um profundo amor bairrista através de crónicas, de narrativas, de descrições históricas e até de belas poesias, muitas vindas nos jornais, nomeadamente no «Ecos de Cacia», onde sempre colaborou, mais de meio século, com dedicada correspondência.

Tirando o livro de Ricardo Souto, que fala no valor dos seus maiores, é através, principalmente, das crónicas deixadas por Ernesto Baptista que tomamos melhor



Ernesto Baptista

conhecimento da história medieval (e até contemporânea...) de Angeja, do seu marquesado, dos usos e costumes do seu povo, enfim da cultura dum terra que já foi sede de Concelho e Vila importante, e que recentemente viu restaurado o seu antigo estatuto de Vila.

Este Homem, este velho de 91 anos, que faleceu no dia 24 de Dezembro corrente, ainda este ano, em Março, escreveu de Leiria uma poesia a que chamou «Divagações

(Conclui na 3.ª página)

BOAS FESTAS

A todos os nossos prezados assistentes, colaboradores, anunciantes e amigos desejamos um feliz Natal e próspero Ano Novo, com alegria, paz e amor.



AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

Plano de Actividades e Orçamento para 1992

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou, por unanimidade, os planos de actividades e os orçamentos da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados para 1992, em reunião extraordinária que se efectuou no dia 11 de Dezembro, expressamente para o efeito.

Documentos orientadores da gestão autárquicas para os próximos doze meses, Plano e Orçamento são o reflexo da conjuntura económica em que também o Município se movimenta, por um lado, e das principais preocupações da autarquia, relativamente à melhoria das condições de vida da população, por outro.

O Orçamento atinge, tanto na receita como na despesa, os sete milhões de contos — um montante assinalável, a todos os títulos, que, ainda assim, está longe de corresponder às necessidades e às expectativas de um Município, como o de Aveiro, cujo dinamismo, visível no dia-a-dia, se repercute na exigência de mais e melhores infraestruturas, cuja realização exige investimentos cada vez mais volumosos e origina encargos acrescidos.

Dando de barato o lugar comum, dir-se-á, com toda a propriedade, estamos perante um Plano de Actividades para 1992, que, não sendo o ideal, é, com rigor, o plano possível no contexto actual, marcado, desde logo, por um crescimento das transferências da Administração Central (vulgo FEF) — estimado em 15% — que, longe de corresponder ao constante acréscimo das responsabilidades que vão sendo deslocadas para a esfera das autarquias, cobre pouco mais do que o crescimento dos preços e dos vencimentos.

Ao prever uma verba da ordem dos 385 mil contos, provenientes do FEF, para despesas de investimento, a Câmara teve de encontrar outras formas de financiamento, nomeadamente, pela via da rentabilização de algum do seu património, pela redução das despesas correntes e de pessoal e pelo recurso aos vários fundos comunitários postos à disposição das autarquias.

Por outro lado, a gestão municipal para 1992 apresenta-se, logo à partida, fortemente condicionada pelos encargos, de várias centenas de milhares de contos, decorrentes dos compromissos assumidos relativamente à construção das três novas escolas CxS de Cacia, Glória/S. Bernardo e Aradas, nos termos do acordo firmado, em Outubro, com a Direcção Regional de Educação do Centro e posteriormente homologado pelo Ministério da Educação, encargos que, no entanto, vão possibilitar o início das reformas estruturais de que os serviços municipais carecem.

O edifício da Escola Secundária Homem Cristo vai permitir o reagrupamento dos vários serviços municipais, com reflexos, a prazo, na melhoria da operacionalidade e, conseqüentemente, na qualidade do serviço oferecido ao cidadão.

É neste mesmo contexto que devem entender-se os encargos resultantes da possível aquisição da antiga fábrica de louças da Pinheira, em Aradas, que a Câmara tem destinada a reinstalar os Armazéns Gerais e outros serviços,

Em suma, são pesados encargos, cujos benefícios apenas se farão sentir a prazo, mas que havia que ter a coragem de assumir, por inteiro e de imediato, sob pena de, amanhã, numa conjuntura diferente, poder ser tarde demais...

Dêmos, agora, uma vista de olhos pelas principais obras e por alguns dos projectos incluídos em plano para 1992.

Começando pela educação, o destaque vai para a aquisição dos terrenos, implantação e lançamento da construção das referidas escolas CxS de Cacia, Glória/S. Bernardo e Aradas.

Na Cultura, é o anúncio da conclusão — e da inauguração — da nova Biblioteca Municipal, enquanto, no capítulo do desporto, sobressai o «arranque» do pavilhão do Clube dos Galitos e da Pista de Atletismo, a par com a intenção de realizar, no próximo ano, em Aveiro, os campeonatos nacionais absolutos de natação.

Ação Social. Nesta matéria, onde o Município vem aplicando muitos dos seus recursos, distingue-se a conclusão do Centro Social de Aradas, o início da segunda fase do Centro Cultural de Eixo, o começo das obras de ampliação do Centro Social de Taboira, o prosseguimento da construção da sede da Junta de Freguesia de S. Bernardo e o lançamento de edifícios semelhantes para as Juntas de Freguesia de Santa Joana e Oliveirinha.

O Complexo Habitacional de Santiago, com os seus 784 fogos, está prestes a ficar concluído, prevendo-se para o início do ano a atribuição dos 206 fogos da 3.ª e última fase. A partir daí, a principal preocupação será fazer a manutenção do parque habitacional do Município.

Em matéria de Saúde, onde as maiores responsabilidades são da Administração Central, a Câmara propõe-se contribuir com os terrenos para dois centros de saúde — um na freguesia da Glória, outro em Esgueira.

De acordo com o plano, anuncia-se para 1992 a instalação do Serviço Municipal de Protecção Civil e, no capítulo referente ao planeamento urbanístico, reafirma-se o propósito de continuar a desenvolver vários planos de pormenor relativos a áreas de intervenção definidas pelo Plano Director Municipal, cuja aprovação final ocorrerá no próximo ano.

A reabilitação das áreas urbanas antigas e degradadas continuará a merecer as melhores atenções, limitadas, naturalmente, à medida das disponibilidades da Câmara, porquanto não houve, ainda, resposta da parte da DGOT — Direcção Geral de Ordenamento do Território à candidatura ao PRAUD, programa para a recuperação de áreas urbanas degradadas, que prevê a comparticipação do Estado em operações de salvaguarda.

A par com o estudo do reordenamento do trânsito e do estacionamento na zona da Beira-Mar, que se encontra praticamente concluído, vão surgir, no próximo ano, várias propostas de intervenção em espaços públicos.

Para 1992, o calendário de feiras e exposições é vasto e variado, mantendo-se em plano o desenvolvimento dos estudos atinentes à implantação de um novo parque de exposições e inalterável a polí-

tica de apoios e incentivos à instalação de novas indústrias, nomeadamente na nova Zona Industrial de Mamodeiro, que se encontra em fase de infraestruturização.

O saneamento de Esgueira, de Cacia e de S. Jacinto estarão na primeira linha dos investimentos nas chamadas infraestruturas básicas, via Associação de Municípios da Ria, a par com um forte empenho no reforço do abastecimento de água, este no quadro da Associação de Municípios do Carvoeiro.

Em matéria de vias de comunicação, a manutenção e a beneficiação da rede existente continuará a absorver volumosos recursos. A conclusão da circular de Esgueira e do Nó Sul (junto ao Matadouro) contam-se entre as intervenções previstas às quais há que acrescentar a abertura de um novo arruamento, para estabelecer a ligação entre o quartel da Guarda Fiscal e a Policlínica sem necessidade de utilizar a «variante». Variante que, como é do domínio público, vai ver substituído mais um cruzamento — o da Zona Industrial de Taboira — por uma ponte, que será construída pelo hipermercado «Feira Nova».

Enquanto isso, avançarão os estudos em curso, relativos à circulação automóvel na área urbana, com base em dois eixos definidos como fundamentais — a Avenida Dr. Lourenço Peixinho e a Avenida Central.

Qualidade de vida é, também, — e cada vez mais — meio ambiente. Em 1992, a Câmara pretende prosseguir a sua política de expansão da mancha verde na área urbana. Em breve começarão os trabalhos de ajardinamento do Bairro de Santiago, perspectivando-se o mesmo tratamento para os novos nós rodoviários, nos acessos à cidade.

Entrega dos Ramos na paróquia da Glória

A Confraria do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Nossa Senhora da Glória, desta cidade, vai proceder à festa da Entrega dos Ramos, no dia 5 de Janeiro (Domingo), com o seguinte programa:

Às 11 horas, saída dos Ramos, da Igreja de Jesus, percorrendo as principais ruas da paróquia; às 12 horas, Missa solene, cerimónia da Entrega dos Ramos e procissão no Largo de Santa Joana; às 13,30 horas, almoço de confraternização; às 21 horas, arruadas pelas artérias da paróquia e visita aos novos Irmãos para o ano de 1992, com a participação da Banda da Escola de Música da Quinta do Picado e os já célebres gabões de Aveiro; cânticos de Natal, nas escadarias do Turismo e na Praceta da Rua da Banda Amizade (Bairro do Liceu); e no Largo da Sé, arraial nocturno.

A Mesa Directora da Confraria pede a colaboração do público aveirense tanto na arruada das 11 horas, como à noite, pelas 21 horas, no Largo da Sé.

Cortejos de Pastorinhas

Na igreja paroquial de Esgueira, no dia 12 de Janeiro.

= Em Taboira, no dia 2 de Fevereiro próximo.

= E na Quinta do Loureiro, também no dia 2 de Fevereiro.

As populações vão, assim, contribuir para a conservação dos seus templos.

João Hipólito das Neves Balseiro

ELETRICISTA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E MANUTENÇÃO
CANALIZAÇÕES

Residência:

Urbanização Santiago, Lote 29-3 D
Telef. 20129 3800 AVEIRO

Oficina:

Rua Direita, 135-135 A e 137
Quinta do Picado — 3800 AVEIRO

Festas a S. Gonçalinho no Bairro da Beira-Mar

Nos dias 10, 11, 12 e 13 de Janeiro próximo, vão realizar-se as tradicionais festas em honra de S. Gonçalinho, que se venera na capela do bairro da Beira-Mar — outrora denominado o «bairro piscatório» — que o tem como seu orago.

Programa dos festejos:

DIA 10 (Sexta-feira) — Dia de S. Gonçalinho. Às 9 horas, início das festas com uma salva de 21 tiros; às 19 horas, será celebrada Missa na capela daquela invocação; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Sousa Nunes».

DIA 11 (Sábado) — Às 9 horas, descarga de fogo; às 18 horas, será celebrada Missa na mesma capela; a partir das 21,30 horas, festival com os conjuntos «F.M.» e «Poker's 2».

DIA 12 (Domingo) — Às 9 horas, alvorada com uma salva de morteiros; às 12 horas, Missa solene, acompanhada pela Banda Amizade; às 15 horas, Ladainha e sermão; das 16,30 até à noite, concerto pela Banda Amizade e o tradicional lançamento de cavacas; e às 21 horas, início do grande arraial nocturno, alternando em concerto as Bandas Amizade de Aveiro e da Associação Recreativa Castanheirense, de Águeda. Às 23 horas, sessão de fogo aquático e de artifício.

DIA 13 (Segunda-feira) — Às 10 horas, Missa por alma dos falecidos do Bairro da Beira-Mar; às 16 horas, início das cavalhadas com o tradicional lançamento de cavacas; às 19 horas, entrega do ramo aos Mordomos para 1992/93; às 21,30 horas, início do festival de encerramento dos festejos, com a participação do conjunto «F.M.»; às 23 horas, fim de festa.

= Em benefício destas festas, realiza-se no dia 5 de Janeiro, com início às 13 horas, um cortejo de Pastorinhas, que sairá do Largo dos Bombeiros Novos para a capela de S. Gonçalinho, efectuando-se em seguida o leilão.



Manuel Marques da Silva

(Cabo-Cantoneiro reformado)

Faleceu em 30 de Dezembro de 1991

CACIA

AGRADECIMENTO

Os seus filhos, genro e netas, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Festas ao Mártir S. Sebastião no Bairro de Sá

Nos dias 18, 19, 20 e 21 de Janeiro próximo, vão realizar-se na capela de Nossa Senhora da Alegria — o templo aveirense hoje existente com fundação mais remota — e, na área que a circunda no Bairro de Sá, desta cidade, os tradicionais festejos em honra do Mártir S. Sebastião, aqui venerado desde pelo menos os meados do século XVI.

O programa tornado público, é o seguinte:

DIA 18 (Sábado) — Às 9 horas, início dos festejos com uma salva de 21 tiros, seguindo-se um pedido com um grupo musical; às 18,30 horas, Missa solene; a partir das 21 horas, festival com o conjunto «Victor Manuel», de Válega (Ovar).

DIA 19 (Domingo) — Às 9 horas, salva de 21 tiros; às 12 horas, Missa solene com o Coral Litúrgico das Barrocas; às 15 horas, Procissão com a participação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; às 16,30 horas, exibição do Rancho Infantil das Alagoas (Santa Joana), no intervalo, fogo e uma surpresa, no largo da capela; a partir das 21 horas, festival do conjunto «Pop Men», da Gafanha da Nazaré.

DIA 20 (Segunda-feira) — Dia do Mártir S. Sebastião. Às 9 horas, salva de 21 tiros; às 16 horas, início das cavalhadas; às 18 horas, Missa em acção de graças ao Mártir S. Sebastião e por alma dos falecidos habitantes do Bairro de Sá; em seguida, entrega do ramo aos mordomos para 1993; às 21 horas, início de um festival com o conjunto «Três Tons», de Carregosa (Vagos).

DIA 21 (Terça-feira) — Às 9 horas, salva de foguetes; e às 21 horas, início do festival de encerramento dos festejos, com a participação do conjunto «Sequência», de Gafanha da Nazaré.

Durante os festejos actuará a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos.

No recinto das festas funcionará um Snack-Bar em benefício dos festejos.

= Em benefício destas festas, realiza-se no dia 12 de Janeiro, com início às 13 horas, um Cortejo de Oferendas, que sairá do Largo dos Bombeiros Novos em direcção à capela do Mártir, no Bairro de Sá, onde serão leiloadas as ofertas em seguida; e à noite, a partir das 21 horas, haverá baile no Pavilhão Octogonal da Feira de Março, abrilhantado pelo conjunto «Três Tons», de Carregosa (Vagos).

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 6-12-1991:
1.º, 69656 — 2.º, 36862 — 3.º, 51510

N.ºs da extração de 19-12-1991:
(Lotaria do Natal)

1.º, 64672 — 2.º, 79686 — 3.º, 22033

N.ºs da extração de 27-12-1991:
(Lotaria de Ano Novo)

1.º, 23540 — 2.º, 27792 — 3.º, 54507

N.ºs da extração de 3-1-1992:
1.º, 11004 — 2.º, 41943 — 3.º, 20582

SNACK-BAR "ALENTEJANO"

Rua dos Arealis, 47-A = ESGUEIRA = Telef. 313128

(Freguesia de Santa Joana)

BONS MARISCOS = BOM AMBIENTE

A Gerência deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos Boas-Festas e um Ano Novo muito próspero.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 194/91
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **JOÃO FELÍCIO DINIS**, residente na Rua das Cilbas, r/c - S. Bernardo, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu Pai **AMÉRICO DINIS**, da sepultura n.º 366, do 3.º talhão, do cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 324, do mesmo talhão e do mesmo cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Novembro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 201/91
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **JÚLIA DA CONCEIÇÃO MARQUES MAIA**, residente na Rua João Mendonça, n.º 7-2.º, freguesia de Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua irmã **ILDA MARQUES DA MAIA**, da sepultura n.º 41, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 42, do mesmo talhão e do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Novembro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

Vende-se

Terreno com casas velhas e área de 580 m², na Rua da Constituição, em Sarrazola (junto às Escolas). Tratar com José Avelino Almeida Pinho - Vale da Rama - Salreu - Estarreja - Telef. 41437.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Rua Amadeu do Vale, 78

CACIA - Aveiro

Tel. 911759

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 202/91
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **JÚLIA DA CONCEIÇÃO MARQUES MAIA**, residente na Rua João Mendonça, n.º 7-2.º, freguesia de Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe **MARIA ROSA MARQUES**, da sepultura n.º 40, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 42, do mesmo talhão e do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Novembro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 203/91
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **JÚLIA DA CONCEIÇÃO MARQUES MAIA**, residente na Rua João Mendonça, n.º 7-2.º, freguesia de Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai **ANTÓNIO MENDES MAIA**, da sepultura n.º 40, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 42, do mesmo talhão e do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Novembro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

Vende-se

Casa de habitação na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola, próximo da capela de S. Bartolomeu, que foi de António Rodrigues Teixeira Pereirinha (o Caça) e um terreno de cultivo no Murtório. Tratar com Altino Pereirinha - Rua João Chagas, na mesma localidade, ou telef. 912818 Cacia.

Vendem-se

Máquinas usadas, a funcionar bem, para carpintaria ou marcenaria. Contactar telef. 311302 - Aveiro.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 224/91
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **MARIA EMÍLIA RODRIGUES TAVARES DA SILVA**, residente na Rua da Batalha, n.º 57-59 - Quinta do Simão, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe **MARIA RODRIGUES DA SILVA**, da sepultura n.º 126, do 1.º talhão, do cemitério de Esgueira-Novo, para a sepultura n.º 672, do 3.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Dezembro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 225/91
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **ELIAS JOSÉ DA CONCEIÇÃO REBUGE SILVA**, residente em Proselha - Mosteirô, n.º 4520-r/c - Feira, concelho da Feira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai **JOSÉ MARIA REBUGE**, da sepultura n.º 1905, do 5.º talhão, do cemitério Sul-Novo, para o cemitério de Proselha - Mosteirô.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Dezembro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

Vende-se

Prédio antigo, de rés-do-chão e 1.º andar, com grande terreno anexo (área global de 4.000 m²), próprio para construção de 4 moradias, no centro da Quinta do Loureiro - Cacia, com frentes para a Rua Manuel de Arriaga e Rua da Liberdade. Contactar pelo telef. 034-27551 - Aveiro.

Vende-se

Pinhal com madeira, na zona da Bela Vista, em Esgueira, com a área de 2.400 m², próprio para construção. Informa a redacção deste jornal.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 13 de Dezembro de 1991, lavrada de fls. 44 v.º, a fls. 46 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º 20-E, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, - MANUEL MARIA BATISTA NUNES e mulher AUORARA DOS SANTOS BASTOS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, moradores no lugar de Taboeira, freguesia de Esgueira, deste concelho, e dessa freguesia naturais, declararam que são donos com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

1.º - Terra de lavoura, com a área de 1.130 metros quadrados, sita nos Rasos, freguesia de Esgueira, deste concelho, a confrontar do norte com caminho, bem como do sul, do nascente com Amadeu Gonçalves Morgado e do poente com Manuel Rodrigues Laranjeira, inscrito na matriz sob o artigo 2.302.

2.º - Terra de cultura, pinhal e mato, sita no Chão do Monte, dita freguesia de Esgueira, com a área de 4.260 metros quadrados, a confrontar do norte com a estrada, do sul com António Joaquim Ferreira, do nascente com Manuel Maria Rodrigues Ribeiro e do poente com Augusto Rodrigues Miguéis, inscrita na matriz sob o artigo 2.631.

3.º - Terra de ervagem, com a área de 1.480 metros quadrados, sita no Tapado do Caminho, dita freguesia, a confrontar do norte com Marcelino da Cruz, do sul com Abílio Marques Nogueira, do nascente com Américo Simões dos Aídos e outro e do poente com caminho, inscrita na matriz sob o artigo 701.

4.º - Terra a milho e feijão, com a área de 1.400 metros quadrados, sita no Rabo da Naça, dita freguesia de Esgueira, a confrontar do norte com Américo Simões dos Aídos, do sul com Emídio dos Santos Bastos, do nascente com Silvério Marques Almeida e do poente com Glória Oliveira Neves, inscrita na matriz sob o artigo 454.

Nenhum dos mencionados prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial e estão averbados na matriz, em nome do justificante marido.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre os prédios tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL
Secretaria Notarial de Aveiro, aos 19 de Dezembro de 1991.

A Ajudante,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2751, de 25/12/91

Anedotas

Não se importe V. Ex.ª se o sapato lhe apertar na ponta. Este ano usam-se os sapatos de bico estreito.

- Bem, mas é que eu uso os pés do ano passado...

*- Na minha casa reina o Amor, a Paz e a Alegria!
- Ena, tanta gente! Na minha só reina a minha mulher!...*

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 02/92

(Em 12 de Janeiro de 1992)

Jogos deste concurso: 1 a 9, Taça de Portugal; 10 a 13, Itália.

Boavista - U. Madeira	1
Setúbal - Benfica	2
Belenenses - P. Ferreira	1
B. C. Branco - Torriense	1
Espinho - Guimarães	1
U. Lamas - Chaves	2
Santa Maria - Braga	x
Freamunde - Rio Ave	2
Ala-Arriba - Leixões	2
Nápoles - Fiorentina	x
Sampdoria - Lazio	1
Torino - Atalanta	1
Verona - Milan	2

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 20 de Dezembro de 1991, lavrada de fls. 69 v.º a fls. 71, do livro de notas para escrituras diversas N.º 166-D, do 2.º Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, - MANUEL DA SILVA OLIVEIRA e mulher MARIA FERNANDES DA ROCHA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, moradores na Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, deste concelho e naturais da freguesia de Foz de Sousa, do concelho de Gondomar, declararam que são donos com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Casa de rés do chão, destinada a habitação, com dependências e quintal, com a área global de 612 metros quadrados, sita na Rua Dr. Manuel Dias Ferreira, na Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, deste concelho, a confrontar do norte com Artur Duarte Pereira, do sul com vala hidráulica, do nascente com Amílcar Simões de Pinho e do poente com a Rua Dr. Manuel Dias Ferreira, inscrita na matriz urbana sob o artigo 1.486, e omissa no registo predial. Este prédio está averbado na matriz em nome do marido.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, há mais de vinte e até de trinta anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 27 de Dezembro de 1991.

A Ajudante,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2751, de 25/12/91

JUNTA DE FREGUESIA DE S. JOÃO DE LOURE

EDITAL

Plácido Melo da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de S. João de Loure, do concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz saber que **MANUEL DA SILVA OLIVEIRA**, residente na Rua Dr. Vale Guimarães, lugar de S. João, desta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe, **MARIA NUNES DA SILVA**, da sepultura n.º 142, do cemitério paroquial de S. João de Loure, para a sepultura n.º 11, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento deste pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

S. João de Loure, Junta de Freguesia, aos 26 de Novembro de 1991.

O Presidente da Junta,
Plácido Melo da Silva

Prognóstico para o Concurso N.º 03/92

(Em 19 de Janeiro de 1992)

Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Sporting - Porto	x
Boavista - Benfica	2
Penafiel - U. Madeira	1
Salgueiros - Beira-Mar	x
Gil Vicente - Braga	1
Guimarães - Famalicão	1
Estoril - Chaves	1
Torriense - P. Ferreira	1
Marítimo - Farense	1
Aves - Espinho	x
Setúbal - Académica	1
Leixões - Belenenses	2
Nacional - Tirsense	1